

INVESTIGAÇÃO DA TOXICIDADE DO EXTRATO ETANÓLICO BRUTO OBTIDO DAS PARTES AÉREAS DE *Sidastrum paniculatum* Fryxell

Sabrina de Melo Gomes⁽¹⁾, Jacqueline Alves Leite⁽¹⁾, João Carlos Pita⁽²⁾, Aline L. Xavier⁽²⁾, Margareth de Fátima Formiga de Melo Diniz⁽⁴⁾, Maria de Fátima Agra⁽⁴⁾, Maria de Fátima Vanderlei de Souza⁽⁴⁾, Leônia Maria Batista⁽³⁾.

Centro de Ciências da Saúde/Departamento de Ciências Farmacêuticas/PET

RESUMO

Sidastrum paniculatum Fryxell é uma espécie pertencente à família Malvaceae, conhecida popularmente como malva-roxa ou malvisco, sendo esse gênero encontrado em toda região Nordeste. Esta espécie apresenta-se como um arbusto perene, heliófilo e higrófilo. A escolha de *Sidastrum paniculatum* Fryxell para estudo foi baseada no critério quimiotaxonômico, que aponta esta espécie rica em flavonóides e ao fato destes apresentarem uma vasta atividade farmacológica, dentre elas, atividade antiulcerogênica, antiinflamatória, antimicrobiana e antioxidante. O extrato etanólico bruto (EtOH) das partes aéreas de *S.paniculatum* foi utilizado nos modelos de avaliação de toxicidade através do bioensaio com o microcrustáceo *Artemia salina* Leach para determinação da concentração letal 50% (CL₅₀) (PARRA, Phytomed, 8, 395, 2001) e da triagem comportamental e dose letal 50% (DL₅₀) em camundongos suíços machos (ALMEIDA, Rev.Bras.Farm., 80, 72, 1999). No bioensaio com *A. salina*, o valor médio da CL₅₀ para o EtOH determinado foi de 866,2 ug/mL. Na triagem comportamental foram avaliadas alterações comportamentais, frente ao sistema nervoso central, sistema nervoso autônomo e existência ou não de morte. A amostra vegetal não provocou alteração comportamental nos camundongos de ambos sexos quando submetidos as doses máximas de 2000 mg/kg (v.o.) e de 1000 mg/kg (i.p.) comparados aos grupos controle (solução tween 80 à 12%). Além disso, não foi possível determinar a DL₅₀ de *S. paniculatum* devido ausência de morte dos animais durante 72 horas após administração oral. No entanto, o grupo tratado com a dose de 1000 mg/kg (i.p.), apresentou morte de um animal (camundongo macho), porém este dado é insuficiente para a determinação da DL₅₀, sendo necessário um novo ensaio toxicológico agudo com fracionamento das doses. Assim, pode-se sugerir que a amostra vegetal é considerada potencialmente tóxica; não causou alterações tóxicas, quando administrada oralmente, e possivelmente pode apresentar toxicidade sistêmica; entretanto se faz necessária realização de experimentos para corroborar aos resultados obtidos.

Palavras-chaves: Toxicidade aguda, triagem comportamental, *Sidastrum paniculatum*.

¹⁾ Bolsista, ⁽²⁾ Voluntário/colaborador, ⁽³⁾ Orientador/Coordenador ⁽⁴⁾ Prof. colaborador, ⁽⁵⁾ Técnico colaborador.